



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

**DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA SAÚDE CORPO E EMOÇÕES -  
ANTROPOLOGIA DAS EMOÇÕES**

**CÓDIGO: FCA081**

**CARGA HORÁRIA: 60**

**NÚMERO DE CRÉDITOS: 04**

**PROFESSOR: OCTAVIO ANDRES RAMON BONET**

**CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Dia: Quarta-Feira / 14:00 – 17:00 hrs.**

### **Ementa**

Nas últimas décadas do século XX se produziu, nas ciências sociais, uma revitalização de pesquisas centradas no estatuto das emoções como objeto de reflexão, embora seja possível encontrar, a partir do início desse século, os primeiros trabalhos (como exemplo Mauss, Durkheim, Simmel) que sentaram as bases de reflexões posteriores. Neste curso trataremos das emoções como realizando um movimento da periferia para certa centralidade na reflexão acadêmica, que derivou de um duplo movimento: a reavaliação da oposição entre natureza e cultura (fundamental no pensamento antropológico) e um novo equilíbrio entre um paradigma centrado nas representações e outro centrado na corporalidade. Neste sentido, as emoções deixam de ser consideradas como um domínio residual, somático e anti-razional da vida consciente para serem consideradas como uma dimensão constitutiva das relações sociais. O objetivo do curso é apresentar e discutir a produção sobre a temática das emoções, privilegiando as relações que podem ser estabelecidas em diferentes contextos culturais e o lugar que ocupam nas tendências atuais da reflexão na antropologia.

### **Programa**

#### **Aula 1 (09/08):**

Apresentação do curso

#### **Aula 2 (16/08): Sobre o campo da antropologia das emoções 1**

LUTZ, C. & WHITE, G. (1986). “The Anthropology of Emotions”. *Anual Review of Anthropology*, vol. 15: 405- 436. (tradução)

#### **Aula 3 (23/08): Sobre o campo da antropologia das emoções 2**

BONET, O. 2008. A flor da Pele? Antropologia, emoções e redes. Conferência no *NANTE Núcleo de Antropologia das Emoções – UERJ*.

COELHO, Maria Cláudia. 2010a. As emoções e a ordem pública: uma investigação sobre modelos teóricos para a análise socioantropológica das emoções. Trabalho apresentado na 27ª. Reunião Brasileira de Antropologia, realizada entre os dias 01 e 04 de agosto de 2010, Belém, Pará, Brasil. Ms.

COELHO, Maria Cláudia e REZENDE, Cláudia. 2011. “O campo da antropologia das emoções”. IN: Maria Cláudia COELHO e Cláudia REZENDE. *Cultura e Sentimentos: ensaios em antropologia das emoções*. Rio de Janeiro: Contracapa.

#### **Aula 4 (30/08): Sobre o campo da antropologia das emoções 3**

GEERTZ, Clifford. 2001. “Cultura, mente e cérebro/ cérebro, mente, cultura”. In: C. GEERTZ. *Nova luz sobre a antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

SIRIMARCO Mariana SPIVAK L’HOSTE Ana. 2019. Antropología y emoción: reflexiones sobre campos empíricos, perspectivas de análisis y obstáculos epistemológicos. *Horizontes antropológicos*, 25, n. 54, p. 7-21.

#### **Aula 5 (06/09): Emoções na história da antropologia.**

MAUSS, Marcel. 1974. A expressão obrigatória dos sentimentos. In: M Mauss. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: EPU/EDUSP

RADCLIFFE-BROWN, Alfred. 1973. “Os parentescos por brincadeira”. In: Alfred RADCLIFFE-BROWN. *Estrutura e Função na sociedade primitiva*. Petrópolis: Vozes.

SIMMEL, Georg. 2005. “As Grandes Cidades e a Vida Do Espírito” (1903). *Mana*. 11(2):577-591.

#### **Aula 6 (13/09): Emoções na perspectiva naturalista 1**

DARWIN, Charles. (1872) 2009. “Princípios gerais da expressão”. In: Charles Darwin. *A expressão das emoções no homem e nos animais*. São Paulo: Companhia das letras.

JAMES, William. (1884) 2013. “O que é uma emoção?” *Clínica & Cultura v.II, n.I, jan-jun 2013, 95-113*

EKMAN, Paul. 2011. “Emoções por meio das culturas”. IN: Paul EKMAN. *A linguagem das emoções: Revolucione sua comunicação e seus relacionamentos reconhecendo todas as expressões das pessoas ao redor*. São Paulo: Lua de Papel, 2011.

#### **Aula 7 (20/09): Emoções na perspectiva naturalista 2**

DAMÁSIO, António. 1996. “Emoções e sentimentos”. In: A. Damásio. *O Erro de Descartes*. São Paulo: Companhia das Letras.

DAMÁSIO, António. 2004. “Os apetites e as emoções” e sentimentos”. In: A. Damásio. *Em busca de Espinosa: prazer e dor na ciência dos sentimentos*. São Paulo: Companhia das Letras.

#### **Aula 8 (27/09): Perspectiva culturalista/contextualista na antropologia das emoções**

ROSALDO, Michele Zimbalist. 2019. Em direção a uma antropologia do self e do sentimento. *RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 18, n. 54, pp. 31-

49. Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury. (Original: “Toward an anthropology of self and feelings” na coletânea organizada por Richard A. Shweder e Robert A. LeVine, intitulada: *Culture Theory: Essays on mind, self and emotion*, pp. 137-157, Cambridge: Cambridge University Press, 1984).

## **Aula 9 (11/10): Perspectiva culturalista/contextualista na antropologia das emoções 2**

ABU-LUGHOD, Lila. 1990. Shifting politics in Bedouin love poetry. In: Catherine LUTZ e Lila Abu-Lughod. *Language and the politics of emotion*. New York: Cambridge University Press. (tradução)

## **Aula 10 (18/10): O debate construcionismo - anticonstrucionismo**

REDDY, W. 1997. “Against Constructionism: the historical ethnography of Emotions”, *Current Anthropology*, 38 (3); pp. 327- 351. (tradução)

## **Aula 11 (25/10): Emoções e corpo.**

LYON, Margot L.; BARBALET, Jack 1994: Society's Body: Emotion and the 'Somatization' of Social Theory. In: Thomas J. Csordas (ed.), *Embodiment and Experience. The Existential Ground of Culture and Self*, 48-66. Cambridge: Cambridge University Press. (tradução)

## **Aula 12 (01/11): Por uma perspectiva ampliada das emoções 1**

AHMED, Sara. 2015. “Introducción: Sentir el propio camino”. In: Sara AHMED. *La Política cultural de las emociones*. México: Universidad Nacional Autónoma de México

AHMED, Sara. 2015. “La organização del Odio”. In: Sara AHMED. *La Política cultural de las emociones*. México: Universidad Nacional Autónoma de México

## **Aula 13 (08/11): Por uma perspectiva ampliada das emoções 2**

INGOLD, Tim. 2008. “Tres en uno: Cómo disolver las distinciones entre cuerpo, mente y cultura”. IN: Tomás SÁNCHEZ-CRIADO (Ed.). *Tecnogénesis. La construcción técnica de las ecologías humanas. Volumen 2 AIBR. Revista de Antropología Iberoamericana*

DESPRET, Vinciane. 2011. “As ciências da emoção estão impregnadas de política? Catherine lutz e a questão do gênero das emoções”, *Fractal: Revista de Psicologia*, vol. 23, nº 1

BISPO, Raphael. 2019. “Deus dá uma segunda chance”: sofrer e refazer mundos em testemunhos religiosos. *Horizontes antropológicos*, 25, n. 54, p. 111-140.

## **Aula 14 (15/11): Emoções e sofrimento na contemporaneidade**

BUTLER, Judith. 2006. *Vida precaria: el poder del duelo y la violencia*. Buenos Aires : Paidós, 2006.

LE BRETON, David. 2018. *Desaparecer de Si. Uma tentação contemporânea*. Petrópolis: Vozes. Preâmbulo; Capítulo 6: “O si como ficções”

HAN, Byung Chul. 2015. *Sociedade do Cansaço*. Petrópolis: Vozes. Capítulos 1, 2, 3 e 7.

**Aula 15 (22/11): Encerramento e discussão sobre os trabalhos finais**